

Apresentação de livro:

Ozzano L. and Giorgi A. (2016) *European Culture Wars and the Italian Case. Which Side Are You On?* Routledge. CES Lisboa, 25 de Maio 2016 h17:00.

Moderação: Tiago Pires Marques (CES). Comentadora: Anna Fedele (CRIA)

Autores: Luca Ozzano (Universidade de Turin, CRAFT), Alberta Giorgi (CES)

Organização: POLICREDOS, Núcleo de Antropologia da Religião (CRIA), CRAFT (Universidade de Torino)

Nos últimos anos, uma série de controvérsias relacionadas a questões religiosas têm caracterizado o debate público europeu, a nível da UE e a nível nacional. O "affaire du foulard" em França (2004-2011), as discussões e regulamentação sobre o aborto e reprodução assistida, o reconhecimento de casamentos do mesmo sexo, o debate sobre a bioética e a regulamentação da eutanásia, bem como a discussão sobre pluralismo religioso e as raízes religiosas da Europa na Constituição da UE são apenas alguns exemplos de questões que envolvem religião que têm estado no centro do debate político.

O livro centra-se na inter-relação entre os diferentes debates, bem como o seu significado mais amplo, através da análise de um caso paradigmático: Itália. O país resume e às vezes exaspera tendências europeias mais amplas, tanto por causa do papel peculiar tradicionalmente desempenhado pelo Vaticano na política italiana que para os novos empreendedores políticos ansiosos para explorar as questões éticas e civilizacionais, desde os anos 1990. O livro trata das principais questões que foram um ponto de discórdia na política italiana na última década: bioética, e, especificamente, os debates em torno a procriação medicamente assistida, a eutanásia e os direitos reprodutivos; direitos LGBT e casamentos das pessoas do mesmo sexo; o papel da religião no sistema educacional; a regulação do pluralismo religioso, especialmente em relação ao Islã (véu e localização das mesquitas); e os discursos em torno da definição da identidade nacional. Este livro afirma que a perspectiva cultural tem que ser integrada com uma análise política para um entendimento completo das controvérsias e as estratégias mais amplas dos atores envolvidos, tendo em conta as relações de poder, o discurso político e os frames dos atores, e a estrutura de oportunidades política e discursiva. Isso vai mostrar que não podemos enquadrar os debates simplesmente como "guerras de cultura", já que há alianças voláteis e táticas sobre questões específicas, entre atores com diferentes agendas.

Sobre os autores:

Luca Ozzano é Professore de Ciência Política na Universidade de Torino, tendo publicado recentemente o livro (com Alberta Giorgi) *European Culture Wars and the Italian case: Which Side Are you on?* (Routledge 2016) e coorganizado (com Francesco Cavatorta) o livro *Religiously Oriented Parties and Democratization* (Routledge 2014).

Alberta Giorgi – investigadora em pós-doutoramento no Centro de Estudos Sociais (Coimbra), pós-doutoranda associada no Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (CNSR-EPHE, Paris); e coorganizadora da série internacional de oficinas 'Is Secularism Bad for Women? Women and religious change in contemporary Europe'. A sua pesquisa centra-se nas relaciones entre religião e política, e participação política.



Book presentation:

Ozzano L. and Giorgi A. (2016) *European Culture Wars and the Italian Case. Which Side Are You On?* Routledge. CES Lisbon, 25 May 2016 h17:00.

Chair: Tiago Pires Marques (CES). Discussant: Anna Fedele (CRIA)

Authors: Luca Ozzano (University of Turin, CRAFT), Alberta Giorgi (CES)

Organizers: POLICREDOS (CES), Nucleo de Antropologia da Religião (CRIA), CRAFT (University of Turin)

In recent years, a number of controversies related to religious issues have characterised the European public debate both at the EU and national level. The ‘affaire du foulard’ in France (2004-2011), the discussions and regulation on abortion and assisted reproduction, the recognition of same-sex marriages, the debate over bioethics and the regulation of euthanasia, as well as the discussion on religious pluralism and the religious roots of Europe in the EU Constitution are only a few examples of issues involving religion that have been at the centre of the political stage.

The book aims at shedding light on the interrelation between the different debates, as well as their broader meaning, through the analysis of a paradigmatic case: Italy. The country summarizes and sometimes exasperates wider European trends, both because of the peculiar role traditionally played by the Vatican in Italian politics and for the rise, since the 1990s, of new political entrepreneurs eager to exploit ethical and civilizational issues. The present contribution particularly deals with the main issues that have become a bone of contention in Italian politics in the past decade: bioethics, and specifically the debates around medically-assisted procreation, euthanasia, and reproductive rights; LGBT rights and same-sex marriages; the role of religion in the education system; the regulation of religious pluralism, especially in relation to Islam (veil and localization of mosques); and the discourses around the definition of national identity. This book argues that the cultural perspective has to be integrated with a political analysis for a complete understanding of the controversies and the broader strategies of the actors involved, taking into account actors’ relations of power, political discourse and frames, and the political and discursive opportunity structure. This will show that we cannot frame the debates simply as ‘culture wars’, since there are no ideologically and strategically opposite coalitions, but volatile and tactical alliances on specific issues between actors with different agendas.

Bio:

Luca Ozzano is Assistant Professor of Political Science at the University of Turin. Among his recent publications, the book (with Alberta Giorgi) *European Culture Wars and the Italian case: Which Side Are you on?* (Routledge 2016) and the edited book (with Francesco Cavatorta) *Religiously Oriented Parties and Democratization* (Routledge 2014).

Alberta Giorgi – FCT post-doc at the Centre for Social Studies (Coimbra); associated post-doc at the Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (CNSR-EPHE, Paris); and co-convenor of the ISSR international series of workshops ‘Is Secularism Bad for Women? Women and religious change in contemporary Europe’. Her research interests focus on religion and politics, and political participation.

FCSH-UNL
FCT-UC
ISCTE-IUL
UM

CRIA
CENTRO EM REDE
DE INVESTIGAÇÃO
EM ANTHROPOLOGIA



POLICREDOS.
Observatory of Religion in Public Space



CRAFT
CONTEMPORARY RELIGIONS AND FAITHS IN TRANSITION
E. Comba, L. Ozzano, S. Palmisano, R. Ricucci, R. Scalon